

**Santo André investe em Cultura,
Turismo, Esporte e Lazer**

Cultura, Turismo, Esporte e Lazer são prioridades em Santo André, pois impactam diretamente na qualidade de vida da cidade. Além das escolas de formação; da Orquestra Sinfônica; do Teatro Municipal, entre outros espaços e projetos, a população passou a contar com as Terças Musicais; o programa Música no Parque; a implantação dos Mapas Culturais, plataforma digital que pontua eventos, agentes, espaços e projetos culturais, em conjunto com o Instituto TIM, entre outros.

Parcerias com rádios e entidades ligadas ao turismo garantiram o aumento de visitantes a Paranapiacaba, que passa por restauro inédito. O Festival de Inverno, principal evento da Vila, ganhou novo formato, que

privilegia o patrimônio local.

No Esporte, a cidade tem apoiado os Jogos Escolares e as equipes dos Jogos Regionais e Jogos Abertos dos Idosos. De olho na Olimpíada 2016, a cidade tem projeto para a modernização do Pedro Dell'Antonia, com-

plexo esportivo que consta da lista de locais de treinamento inscritos no Comitê Olímpico Brasileiro. Para o lazer as novidades são a primeira Ludoteca do Grande ABC e a pista de skate da Chácara Pignatari. Veja nesta edição mais detalhes dessas ações.

**Teatro Municipal recebe média de
mais de 6 mil espectadores por mês**

Neste ano, espaço teve grandes produções nacionais

Um dos espaços culturais mais tradicionais da cidade, o Teatro Municipal Antônio Houaiss registrou público de 67 mil espectadores entre fevereiro e novembro, o que representa quase 7.000 pessoas por mês. Julho registrou o maior movimento, com 11.331 pessoas.

Nesse período, passaram pelo local produções como *Os Homens São De Marte...E É Pra Lá Que Eu Vou*, com Mônica Martelli, *Galileu Galilei*, com Denise Fraga, *Nas Ondas do Rádio*, com Carlos Moreno, *Não Sou Bistrô*, com Fulvio Stefanini, *Doidas e Santas*, com Cissa Guimarães e Oscar Magrini, e *Tribos*, que marcou a volta de An-

tônio Fagundes ao Municipal.

O teatro também recebeu os shows de stand up *Mais Que Dilmais*, com Gustavo Mendes, *De Tudo um*

Pouco, com Rafael Cortez, e *Infantaria*, com Rafael Infante. Não faltaram musicais infantis e concertos da Orquestra Sinfônica de Santo André.

Orquestra inicia concertos educativos

Em dezembro, músicos farão apresentação natalina

Além dos concertos regulares no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica de Santo André iniciou em 2015 o projeto Conversando sobre Música. O objetivo é difundir a música clássica para um número maior de pessoas. Além de se apresentar em locais pouco comuns, como hospitais, o maestro explica as funções e características dos instrumentos musicais. As próximas apresentações serão no dia 7, às 15h, no Senac Santo André (Avenida Ramiro Colleoni, 110, Centro), e no dia 9, também às 15h, no auditório do Hospital Estadual Mário Covas (Rua Dr. Henrique Calderazo,

321, bairro Paraíso).

Outra atividade da Orquestra são os Concertos Itinerantes, com apresentações em igrejas da cidade.

Terças Musicais chega aos 35 shows

Com 35 shows realizados no ano, e público de 6.100 pessoas, o projeto Terças Musicais é sucesso de crítica. A programação é bem eclética, com mistura de ritmos e estilos musicais. O projeto também se destaca pela abertura aos pratos da casa, com uma noite dedicada aos compositores e músicos da região.

Entre os destaques que passaram pelo palco neste ano estão a cantora de jazz Graça Cunha, do programa *Altas Horas*, da TV Globo, a banda Irmandade do Blues, o andrense Kleber Albuquerque, o músico Fernando Anitelli, do Teatro Mágico, o quarteto vocal Serial Funkers e o prestigiadíssimo Samba da Vela.

Os shows, no Saguão do Teatro Municipal, contam com entrada gratuita e acontecem às terças-feiras, às 20h. Em 2016, tem mais!

Obras dos CEUs das Artes estão a todo vapor

Unidades, no Jardim Ana Maria e Jardim Marek, integrarão ações de cultura, esporte e lazer

As obras dos CEUs das Artes, no Jardim Ana Maria e no Jardim Marek, estão aceleradas. São duas praças de 7.000 m² cada. O CEU Ana Maria fica na Avenida Nestor de Barros com a Rua Raul Pompéia, e o CEU Jardim Marek fica na Rua Engenheiro Alfredo Heitzmann Jr. com a Rua Birigui. Com o objetivo de levar cultura, esporte e lazer à comunidade, os CEUs (Centros de Artes e Esportes Unificados) integrarão num só espaço programas de ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socio-assistenciais, políticas de prevenção

à violência e de inclusão digital, entre outras atividades.

Segundo Luis Fernando Menegasso, assistente de direção da Secretaria de Cultura, as obras do Jardim Marek têm previsão de entrega para abril de 2016. Já as do Jardim Ana Maria não têm previsão de entrega.

Os espaços contarão com cineauditório com 200 lugares, salão de exposições, biblioteca com telecentro, duas grandes salas multiuso, copa, espaço do Cras (Centro de Referência de Assistência Social), pista de skate e quadra coberta, além de aulas de teatro, música e dança.

Biblioteca Nair de Lacerda será modernizada

No próximo ano, os moradores da cidade contarão com uma nova Biblioteca Nair Lacerda. O espaço, que recebe centenas de pessoas todos os dias, passará por processo de modernização, com novos sofás, poltronas e estantes, entre outros. A melhoria foi garantida após a seleção da cidade no projeto de modernização de bibliotecas públicas, do governo do Estado, que garantiu a destinação de recursos da ordem de R\$ 300 mil.

O foco principal da moderni-

zação será no primeiro andar, que terá biblioteca infantil, biblioteca Braile, gibiteca, espaço para periódicos e telecentro, que receberão novo mobiliário.

A biblioteca conta com programação permanente com vistas à formação de novos leitores. Para tanto, oferece atividades como oficinas, cursos, palestras e encontro com escritores, entre outros. O endereço da biblioteca é Praça IV Centenário, Centro. Funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Mapa digital informa sobre eventos, agentes, espaços e projetos culturais

Ninguém mais tem desculpa para deixar de se divertir em Santo André. A Prefeitura lançou em novembro o CulturAZ, mapa virtual que pontua eventos, agentes, espaços e projetos culturais. A plataforma, desenvolvida em software livre em parceria com o Instituto TIM, contribui na gestão das políticas culturais, uma vez que possibilita melhor planejamento, monitoramento e avaliação das ações e dos processos.

O sistema é alimentado pelo poder público, que insere na plataforma informações sobre os espaços culturais, programações oficiais, editais etc.; e pela população em geral, que se cadastra como agente de cultura (individual ou coletivo) e pode divulgar as próprias atividades.

Mapas Culturais estão alinhados ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores.

Biblioteca é a primeira obra do PAC Cidades Históricas na Vila

O restauro da Biblioteca de Paranapiacaba Ábia Ferreira Francisco foi a primeira obra concluída com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas em Paranapiacaba. Instalada numa antiga casa de engenheiro, a biblioteca passou por restauro para a adequação da fachada, que recebeu novas janelas, portas e pintura, além de manutenção das partes elétrica e hidráulica.

Após a reabertura, o espaço passou a contar com um novo serviço: uma sala com informações sobre a ferrovia e a Vila ferroviária de Santo André. A Sala Trilhos e Trilhas, como foi batizada, oferece um acervo, formado por aproximadamente 1.500 itens, entre livros, e-books, DVDs

e dissertações e teses, específicos sobre Paranapiacaba e a ferrovia. E a intenção é agregar mais informações, com novos materiais. Todo o material, assim como o acervo da biblioteca, é aberto a moradores, visitantes, estudantes e pesquisadores.

PROGRAME-SE

BIBLIOTECA DE PARANAPIACABA

A biblioteca, além do empréstimo de livros, conta ainda com atividades de incentivo à leitura para o público infantil

Funcionamento: segunda a sexta-feira

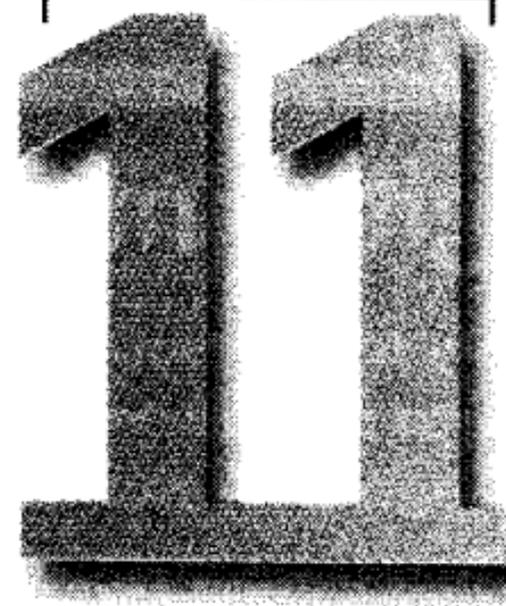
Horário: 8h às 17h

Local: Avenida Rodrigues Alves, s/n

Com novo formato, Festival de Inverno valoriza o patrimônio de Paranapiacaba

Nova estrutura também melhorou o fluxo de pessoas pelas ruas da Vila

Desde 2013, o já tradicional Festival de Inverno de Paranapiacaba, que neste ano chegou à 15ª edição, ganhou um novo formato, mais adequado às características da Vila, considerada patrimônio histórico nacional e candidata a patrimônio da humanidade pela Unesco. Com isso, a nova estrutura diminuiu a interferência na paisagem. Um exemplo foi a instalação de alguns dos serviços em prédios da Vila, o que dispensou, por exemplo, a necessidade



Imóveis se encontram em recuperação, de um total de 242

R\$ 41 milhões

É o financiamento do Governo Federal através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas

de instalação de barracas nas vias do local. A medida contribuiu também para o melhor fluxo de pessoas. As atrações do festival também foram compatíveis com a proposta de atrair um público interessado na Vila. Neste ano, entre outras atrações o público conferiu apresentações de Nuno Mindelis, Irmandade do Blues, Lira e Kleber Albuquerque.

Uma das principais novidades do festival em 2015 foi o processo de restauro que começa a dar uma nova vida

a Paranapiacaba. As obras da biblioteca já foram concluídas. Atualmente encontram-se em recuperação os Galpões do Almojarifado e das Oficinas, da Garagem das Locomotivas, além de oito, de um total de 242 imóveis que serão recuperados nos próximos três anos. As obras contam com financiamento do Governo Federal através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas num total de mais de R\$ 41 milhões.

Vila recebe mais visitantes

Nos últimos anos também foi constatado o aumento de turistas que visitaram a Vila de Paranapiacaba. Segundo levantamento realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo, isso se dá devido série de ações desenvolvidas no período. A promoção da Vila como destino nas férias, feriados e as parcerias com o São Paulo Convention Visitors Bureau e emissoras de rádio durante alguns dos eventos são exemplos.

Além disso, os restauros realizados com recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas e a candidatura da Vila a Patrimônio da Humanidade pela Unesco são também motivos que contribuem para o aumento do fluxo de visitantes ao local. Para o desenvolvimento destas ações, a Prefeitura buscou, por exemplo, diálogo com universidades, o que contribui para a projeção do local junto a alunos, professores e pesquisadores, que

Em Números

VISITANTES QUE
ESTIVERAM NA VILA

2014

234.842

VISITANTES

2015 até outubro

236.867

VISITANTES

passaram a visitar o local.

Também contribuiu para o aumento de visitas o fato de a Vila ter se consolidado como destino turístico nestes últimos anos, desde a compra da parte baixa pela Prefeitura, realizada em 2002. Desde então vem se implementando políticas de incentivo ao turismo e geração de renda para os moradores locais.

De olho na Olimpíada, Dell`Antonia tem projeto de modernização

Complexo integra lista do Comitê Olímpico e deve passar por reforma

Com projeto orçado em R\$ 13 milhões junto ao Ministério do Esporte, a Prefeitura de Santo André pretende reformar e modernizar o Complexo Esportivo Pedro Dell`Antonia, inaugurado há 55 anos na Vila América. O tradicional equipamento municipal integra a lista dos locais de treinamento inscritos no Comitê Olímpico Brasileiro para receber uma das delegações participantes da Olimpíada Rio 2016.

Entre as intervenções, o projeto prevê desde adequações de acessibilidade e na estrutura física até a construção de um prédio com cinco andares que abrigará academia de ginástica; centro de fisioterapia e parte médica; auditório para realiza-

ção de simpósios esportivos; galeria de troféus e apartamentos para hospedagem dos atletas – o alojamento existente hoje fica embaixo das arquibancadas do ginásio principal.

As duas piscinas – uma olímpica e outra semiolímpica, além dos ginásios esportivos 2 e 3 e o ginásio de tênis, bem como as pistas de atletismo, fazem parte do pacote de modernização. O assistente de direção da Secretaria de Esporte e Lazer, Fábio Rubson da Silva, ressaltou que o Brasil tem poucos complexos esportivos para atender às competições nacionais e internacionais. “Não podemos esquecer que a piscina olímpica do Dell`Antonia é a melhor da região”, apontou.

Além de projetar o uso do com-

plexo esportivo para os atletas de alto rendimento, a reforma implicaria também em oferecer uma melhor estrutura para quem utiliza o espaço. “O governo tem esse pensamento para viabilizar o projeto junto ao Ministério do Esporte. Somente nas escolas de esportes ali oferecidas, gratuitamente à população e durante a semana, temos em torno de 2.500 pessoas. O curso de natação atrai 1.500”, afirmou Silva.

Cadastrado no órgão do governo federal, o projeto de modernização do complexo esportivo está sendo analisado pela equipe técnica do ministério. “Estamos otimistas com a aprovação do recurso para Santo André”, disse Silva.

Tocha Olímpica Rio 2016 passará por Santo André

A Tocha Olímpica Rio 2016 passará por Santo André, entre cerca de 300 cidades brasileiras que receberão o principal símbolo das Olimpíadas, até agosto de 2016, quando chegará ao Rio de Janeiro para a cerimônia de abertura dos jogos. Inicialmente, foram escolhidos 82 municípios do Brasil onde a Tocha Olímpica deverá pernoitar – entre eles, São Bernardo, no Grande ABC. Além de fazer parte da rota, cada uma dessas cidades receberá grande evento, que inclui show musical nacional e outras atrações.

O circuito básico da tocha foi definido baseado em critérios logísticos, turísticos e culturais. A jornada da tocha começa em maio de 2016, na Grécia, onde será acesa em Olímpia, cidade-berço das Olimpíadas. Depois, viaja uma semana por cidades gregas até chegar à capital Atenas. De lá, o principal símbolo olímpico segue direto, de avião, para o Brasil.

Durante a rota do revezamento no Brasil, a tocha será carregada por cerca de 12 mil condutores, movendo-se por 19,7 mil km de rota terrestre e 8.800 km de rota aérea, em até quatro cidades por dia, segundo o Comitê Organizador Rio 2016. A proposta é alcançar o maior número possível de pessoas. Os Jogos Olímpicos serão realizados de 5 a 21 de agosto, no Rio de Janeiro.

Primeira Ludoteca funciona no Parque Celso Daniel

Espaço para jogos de regras de caráter lúdico e educativo é pioneiro na região

Desde outubro, o Parque Prefeito Celso Daniel, no bairro Campestre, abriga a primeira Ludoteca pública do Grande ABC, espaço destinado a jogos de regras de caráter lúdico e educativo para faixa etária acima de 7 anos.

Localizada próxima ao playground e ao ginásio de esportes do parque, a Ludoteca, instalada no andar superior de prédio que abrigou uma lanchonete, está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 12h, e das 13h às 16h30. Ali, os usuários têm à disposição cerca de 80 jogos diferenciados e divididos por cinco

categorias para uso do público: diversão; raciocínio e lógica; conhecimento/educativo, estratégia e de outras culturas e continentes.

De acordo com Rosana Abade Barbosa, gerente de Formação em Lazer, o novo espaço difere de uma brinquedoteca. “A Ludoteca é um espaço restrito a jogos de regras e para um público acima de 7 anos, com opções inclusive para adolescentes e adultos. O que não é o caso de uma brinquedoteca, que tem um caráter mais de uso infantil, com brinquedos, livros e outros materiais lúdicos”, explicou.

Chácara Pignatari tem pista de skate

Após a revitalização da Chácara Pignatari pela Prefeitura de Santo André, um dos destaques ficou por conta da moderna pista de skate. O skatista andreense Sandro Dias, o *Mineirinho*, marcou presença na abertura do espaço e elogiou a nova pista. Na oportunidade, o hexacampeão mundial da modalidade também exaltou a iniciativa da administração. “Eu ando de skate há 30 anos e esta é a primeira vez que vejo o poder público respeitar a opinião e trazer os skatistas para trabalhar junto à elaboração do projeto”, afirmou. A nova pista oferece traçado inédito aos espaços do tipo existentes no Grande ABC.

Brinquedoteca é 'mundo do faz de conta'

Com a revitalização da Chácara Pignatari, em abril, a antiga brinquedoteca, que funciona no parque há 15 anos, passou a atrair ainda mais visitantes. O número saltou de 4.900 para 7.800, em média, no parque – aumento de mais de 60%.

Na parte interna o espaço oferece cinco salas de atividades divididas por faixas etárias, inclusive para recém-nascidos e bebês, das quais, quatro de brincadeiras diversas, com jogos de montar e piscina de bolinhas. Também há acervo aproximado de 600 livros, de contos infantis a outros de conteúdo adulto, no cantinho da leitura, além de cerca de 1.500 brinquedos.

A brinquedoteca oferece sala voltada para meninas com mesas, cadeiras, sofás, ursos de pelúcia, cavalinhos de pau e bonecas que montam o cenário do mundo do faz de conta. Nas paredes, bolsinhas coloridas de feltro e perucas coloridas, como da boneca Emília, penduradas para decoração e/ou uso da ala infantil. Já a sala dos

meninos abriga o castelo de Bison, com poltrona do rei e tudo o que tem direito. Mais uma centena de carrinhos de ferro, madeira e plástico para delírio da 'Turma do Bolinha'. O ambiente ainda abriga tapete colorido de quebra-cabeça e piscina de bolinhas.

Para estimular a presença dos adultos e idosos, o local dispõe de livros e jornais, além de jogos específicos para essa faixa etária.

Do lado externo, a brinquedoteca oferece jardim e playground, entre os atrativos, teia de aranha para escalada.

Dobra o número de escolas municipais nos Jogos Escolares

Cidade investe no esporte como incentivo ao desenvolvimento dos pequenos cidadãos

Não basta ser bom nos esportes para participar dos Jogos Escolares de Santo André na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arquiteto Estevão, no Jardim Marek. É preciso cumprir um combinado feito com os professores que envolve bom comportamento, boas notas, além do comprometimento com os treinos. Mesmo assim, 135 alunos da unidade participaram da competi-

ção ocorrida entre agosto e outubro.

Essa é apenas uma das 24 instituições municipais que participaram dos Jogos, com 1.188 alunos. O número de unidades participantes dobrou com relação ao ano passado.

O aumento reflete o investimento do município na prática de esporte nas escolas como contribuição na formação da pessoa, não só no aspecto físico. A implementação da disciplina

de Educação Física para as turmas do Fundamental ocorreu em 2013. Hoje, a rede municipal possui 132 professores. “O esporte ensina a criança a lidar e se relacionar com companheiros e adversários, desenvolver valores de cooperação e respeito às diferenças, aprender a conviver com conquistas e frustrações, conhecendo seus limites e suas potencialidades”, explica a coordenadora de Educação Física Es-

colar, Márcia Kuke.

A 46ª edição dos Jogos Escolares de Santo André reuniu 6.600 alunos, de 8 a 17 anos, de 72 escolas públicas e privadas. No total, foram 11 modalidades disputadas: atletismo, basquete, futsal, ginástica artística, handebol, judô, natação, tênis de mesa, voleibol, xadrez e karatê, além das categorias mirim, infantil e juvenil – feminina e masculina.